



Associação Acolhimento Bom Pastor

**Plano de Trabalho**  
**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E**  
**FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**  
**2020**

## **IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO (OBJETO)**

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV, para crianças e adolescentes, na faixa etária de 04 a 17 anos e idosos a partir de 60 anos, referenciados nos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS e no Centro de Referência Especializado da Assistência Social – CREAS no Município de Jundiá.

**Nome da OSC:** Associação Acolhimento Bom Pastor

**Endereço:** Estrada Municipal do Varjão, 1641

**Bairro:** Jardim Novo Horizonte / **Cep:** 13212-590

**SITE:** comunidadebompastor.com.br

**E-mail da OSC:** escritorio@comunidadebompastor.com.br

**Tel. Da OSC:** (11) 4582-4163

**Vigência do mandato da diretoria atual:** de 30/04/2017 até 29/04/2020

**Nome do representante legal:** Priscila dos Santos Monteiro Santana

**Rg:** 34.784.558-7

**Cpf:** 334.124.368-28

**Fone:** (11) 4582-4163

**Cel:** (11) 98188-1354

**E-mail pessoal:** escritorio@comunidadebompastor.com.br

## **CADASTRO NACIONAL DE PESSOA JURÍDICA**

**Nº do CNPJ:** 04.115.907/0001-57

**Data de abertura no CNPJ:** 05/09/2000

**Atividade econômica principal:**

94.30-8-00 – Atividades de Associações de Direitos Sociais

**Atividades econômicas secundárias:** 94.93-6-00 – Atividade de Organizações

## **IDENTIFICAÇÃO**

Atendimento

Assessoramento

Defesa e Garantia de Direitos

## **SEDE:**

**Número da inscrição no CMAS:** 10078

**Município:** Jundiá

**Número de inscrição no CMDCA:** 2.2.0.0.0.0.7.7

**Município:** Jundiá

**Certificação CEBAS:** 71000.001302/2015-38

**Vigência:** 13/07/2015 a 31/07/2020

## **FINALIDADES ESTATUTÁRIAS**

A Associação Acolhimento Bom Pastor tem como finalidade:

- Promover e agir no resgate da dignidade de pessoas humanas;
- A proteção à família, à infância, à maternidade, à adolescência e à velhice;
- Promover a integração ao mercado de trabalho;
- Desenvolver trabalho sócio educativo com famílias em vulnerabilidade social;
- Promover formação de Centros e Empresas de Economia Comunitária;
- Subsidiar as famílias no processo de conscientização;
- Promover capacitação para os usuários em vulnerabilidade social;
- Promover capacitação para os profissionais que atuam com famílias em situação de vulnerabilidade social;

- Acolher pessoas que estão em extrema exclusão social;  
Promover ações culturais, de esporte e de lazer para a comunidade, visando o acolhimento e fortalecimento de vínculo.

#### **UNIDADE EXECUTORA (BAIRRO NOVO HORIZONTE)**

**Nome:** Associação Acolhimento Bom Pastor

**Endereço:** Estrada Municipal do Varjão, 1641

**Bairro:** Jardim Novo Horizonte

**CEP:** 13212-590

**Fone da unidade executora:** (11) 4582-4163

**E-mail da unidade executora:** escritório@comunidadebompastor.com.br

**Nº CNPJ:** 04.115.907/0001-57

**Data de Abertura no CNPJ:** 05/09/2000

#### **UNIDADE EXECUTORA (BAIRRO SANTA GERTRUDES)**

**Nome:** Associação Acolhimento Bom Pastor

**Endereço:** Rua Alice Guimarães Pelegrini, 741

**Bairro:** Santa Gertrudes

**Fone da unidade executora:** (11) 4582-4163

**E-mail da unidade executora:** escritório@comunidadebompastor.com.br

**Nº CNPJ:** 04.115.907/0001-57

**Data de Abertura no CNPJ:** 05/09/2000

#### **CONTA BANCÁRIA PARA PARCERIA:**

Banco: Caixa Econômica Federal

Agência: 4895

Operação: 03

Conta Corrente: 520-0

#### **Imóvel onde funciona o Serviço é:**

Próprio – Novo Horizonte

Cedido

Público

Particular

Alugado – Santa Gertrudes

#### **A unidade executora fica aberta quantas horas por semana?:**

Até 20 horas

De 21 a 39 horas

40 horas

Mais de 40 horas

Ininterrupto (24h/dia, 7 dias /semana)

#### **Quais dias da semana a unidade executora funciona?**

Segunda-feira

Terça-feira

Quarta-feira

Quinta-feira

Sexta-feira

Sábado

Domingo

## **IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO/ PROGRAMA SOCIOASSISTENCIAL**

### **PROTEÇÃO**

Proteção Social Básica

### **SERVIÇO**

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV é um serviço realizado em grupos, organizado a partir de percursos, de modo a garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com seu ciclo de vida e orientado pelos três eixos: **Eixo convivência social; Eixo direito de Ser; Eixo participação; Mundo do Trabalho** (Detalhamento na metodologia).

### **RESPONSÁVEIS**

#### **COORDENADOR TÉCNICO**

**Nome Completo:** Rodrigo Pierobon Rodrigues

**CPF:** 218.084.638-03

**RG:** 32.101.434-0

**Número do Registro Profissional:** CPR 06/114072

**Telefone para contato: CEL:** (11) 9.9801-1103

**Email:** rodrigopierobon@yahoo.com.br

#### **RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO**

**Nome Completo:** Rodrigo Pierobon Rodrigues

**CPF:** 218.084.638-03

**RG:** 32.101.434-0

**Número do Registro Profissional:** CPR 06/114072

**Telefone para contato: CEL:** (11) 9.9801-1103

**Email:** rodrigopierobon@yahoo.com.br

#### **RESPONSÁVEL PELA PRESTAÇÃO DE CONTAS**

**Nome Completo:** Ricardo Luiz Dido

**CPF:** 352.004.778-08

**RG:** 41.118.509-3

**Número do Registro Profissional:** (CRC) 1SP252541/O-0

**Telefone para contato:** 4582-4163

**CEL:** (19) 98159-1244

**Email:** contabilidade@comunidadebompastor.com.br

## **DETALHAMENTO DO SERVIÇO**

### **DESCRIÇÃO DA REALIDADE - OBJETO DA PARCERIA (DIAGNÓSTICO)**

A região do bairro do Jd. Novo Horizonte (Varjão I, II e III), Conjunto Habitacional João Mezallira Jr. e os bairros próximos, Pq. Almerinda Chaves, Residencial Jundiá e Nova Jundiá e a região do bairro Santa Gertrudes, considerados de alta vulnerabilidade, formam uma ampla área geográfica, distante do centro do município, com grande número de moradores e em constante crescimento habitacional, tendo como base os cadastros da Unidade Básica de Saúde Novo Horizonte, que atualmente conta com cerca de 45.000 cadastrados e atende os bairros do Jd. Novo Horizonte I e II, Conjunto Habitacional João Mezallira Jr, Pq. Almerinda Chaves e Residencial Jundiá. Já na UBS do bairro Santa Gertrudes esse número chega a 28.700 prontuários e na UBS Fazenda Grande o número de prontuários é de aproximadamente 13.642. Isso demonstra a alta densidade demográfica nas regiões que o projeto se propõe a atuar e a importância do serviço para complementar os atendimentos de políticas públicas.

Para atender toda essa população os equipamentos públicos na área da educação são, na região do Novo Horizonte, três Creches Municipais, quatro Escolas Municipais de Educação Básica, duas Escolas Estaduais, e o Programa Municipal de Educação de Jovens e Adultos - EJA da alfabetização até ao 9º ano. Na área da saúde a

população é atendida por uma Unidade Básica de Saúde e na área da assistência social conta com um Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, e o Programa de Suplementação Alimentar, instalado em cinco Centros Comunitários da FUMAS. As atividades de lazer monitoradas ocorrem em um único Centro Esportivo da Prefeitura Municipal de Jundiá, localizado à Estrada Municipal do Varjão II, próximo ao Conjunto Habitacional João Mezallira Jr. Na região do bairro Santa Gertrudes a população conta com duas Creches Municipais, duas Escolas Municipais de Educação Básica, uma Escola Estadual. Na área da saúde a população é atendida por uma Unidade Básica de Saúde e na área da assistência social conta com um Centro de Referência de Assistência Social – CRAS, e o Programa de Suplementação Alimentar, instalado em um Centro Comunitário da FUMAS. As atividades de lazer monitoradas ocorrem em um único Centro Esportivo da Prefeitura Municipal de Jundiá.

Além dos serviços públicos para atendimento desta população, existem na região do Novo Horizonte, cinco instituições não governamentais da área da assistência social, saúde e educação – Associação Acolhimento Bom Pastor, Núcleo Educacional Antonieta Cintra Gordinho, Casa da Fonte/CSJ, Cáritas Diocesana de Jundiá e Centro Recuperação e Educação Nutricional, além do trabalho voluntário das pastorais sociais e associações comunitárias, que atendem as famílias, crianças e adolescentes, em busca da promoção e qualidade de vida desta comunidade. Na região do bairro Santa Gertrudes existe o trabalho da Associação Acolhimento Bom Pastor com o SCFV desde janeiro de 2016, além do trabalho voluntário das pastorais sociais e associações comunitárias, que atendem as famílias, crianças e adolescentes, em busca da promoção e qualidade de vida desta comunidade.

As problemáticas identificadas entre as crianças e adolescentes e idosos são a negligência nas famílias, situação de risco social, pois permanecem nas ruas, sujeitos ao uso e tráfico de drogas e a evasão escolar entre os adolescentes, por motivos que vão da necessidade de trabalhar, cuidar dos irmãos menores e dos afazeres domésticos, desinteresse, desmotivação e falta de perspectiva de futuro, que levam novamente ao ciclo vicioso do risco social e o aliciamento e uso de drogas.

## **OBJETIVO GERAL**

Oferecer o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV de qualidade, para um total de 100 pessoas, divididas em 5 grupos com 20 participantes cada, em dois territórios de abrangência.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Atender 60 participantes da faixa etária entre 07 e 12 anos (02 grupos na unidade Novo Horizonte e 01 grupo na unidade Santa Gertrudes)
- Atender 20 participantes da faixa etária entre 16 e 17 anos (01 grupo na unidade Santa Gertrudes)
- Atender 20 participantes da faixa etária acima de 60 anos (01 grupo na unidade Santa Gertrudes)
- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social de assistência social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários.

## **INFRAESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE**

O usuário é acolhido com 100% de gratuidade em condições de dignidade, tendo sua identidade, integridade e história de vida preservada. As instalações estão dentro dos padrões de qualidade quanto a: higiene, acessibilidade, habitabilidade, salubridade, segurança e conforto. O funcionamento acontece de segunda a sexta-feira das 08h00 às 17h00, sempre tendo a disposição dos usuários: equipe técnica, equipamento e material, para a prestação dos serviços propostos. O acolhimento é feito pela equipe técnica. A infraestrutura compreende:

### **UNIDADE NOVO HORIZONTE**

A Associação Acolhimento Bom Pastor está sediada em um prédio com 300 m<sup>2</sup> de área construída, em um terreno de 300 m<sup>2</sup>. A Associação dispõe de todos os materiais para a execução do presente Plano de trabalho, bem como os materiais de consumo e de uso diário.

### **UNIDADE ÁREA VERDE – SANTA GERTRUDES**

A Associação Acolhimento Bom Pastor está instalada em uma casa de aproximadamente 200 m<sup>2</sup> de área construída, em um terreno de aproximadamente 250 m<sup>2</sup>. A Associação dispõe de todos os materiais para a execução do presente Plano de trabalho, bem como os materiais de consumo e de uso diário.

## **CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DE USUÁRIOS E FAMÍLIAS**

O acesso ao serviço ocorrerá por encaminhamento do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS e Centro de Referência Especializado da Assistência Social - CREAS, mediante formulário elaborado pelos Centros de referência. Na hipótese de o número de pessoas encaminhadas pelo CRAS de referência e pelo CREAS não ser suficiente para o preenchimento total das vagas, a Associação Acolhimento Bom Pastor indicará isso ao CRAS de referência.

A Associação Acolhimento Bom Pastor poderá indicar usuários, como ainda, poderão ser inclusos usuários de outros serviços da rede, desde que, estejam dentro dos critérios de público alvo previstos na parceria e, prioritariamente, serem membros de famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família. Estas inclusões deverão ser informadas ao CRAS de referência.

## **COBERTURA DE ATENDIMENTO DO SERVIÇO**

A Associação Acolhimento Bom Pastor pretende desenvolver o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos em dois territórios distintos. Em ambos a organização já desenvolve o trabalho e possui vínculo com a população. No primeiro território, que fica no Jardim Novo Horizonte, desenvolveremos o trabalho com dois grupos de crianças de 07 a 12 anos residentes do Novo Horizonte II e III e conjunto Habitacional João Mezallira Junior. No segundo território, que fica no Bairro Santa Gertrudes, desenvolveremos o trabalho com três grupos, sendo um com crianças de 07 a 12 anos, um grupo com adolescentes de 16 e 17 anos e um grupo com idosos acima de 60 anos residentes no bairro e que serão indicados pelo CRAS de abrangência do território.

## **CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA UNIDADE**

Atualmente a Associação Acolhimento Bom Pastor possui uma capacidade superior a disponibilizada no Edital 01/18.

No Jardim Novo Horizonte nossa capacidade atual é de 300 atendidos de forma regular por mês, o que fará com que possamos atingir a meta de atendimento de forma satisfatória. No Bairro Santa Gertrudes a capacidade atual é de 80 atendidos de forma regular por mês, o que também fará com que possamos atingir a meta de atendimento de forma satisfatória.

Pretendemos dar continuidade nos atendimentos ao público excedente que não estão sendo contemplados nesse chamamento, levando em consideração que a vulnerabilidade presente no território abrange todas as faixas etárias de forma aguda.

## ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

CRAS	Bairro dentro do território do CRAS	Público de 07 a 12 anos	Público de 16 a 17 anos	Público 60 anos ou mais	Total de grupos
CRAS Novo Horizonte	Jardim Novo Horizonte	02	-	-	02
CRAS Santa Gertrudes	Jardim Santa Gertrudes	01	01	01	03

## PÚBLICO ALVO

No trabalho que será desenvolvido no Jardim Novo Horizonte, focaremos o trabalho em dois grupos de crianças de 07 a 12 anos residentes do Novo Horizonte II e III e conjunto Habitacional João Mezallira Junior.

No trabalho que será desenvolvido no Bairro Santa Gertrudes, focaremos o trabalho em três grupos, sendo um com crianças de 07 a 12 anos, um grupo com adolescentes de 16 e 17 anos e um grupo com idosos acima de 60 anos.

## ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

### GRUPOS

Levando em consideração que os grupos do SCFV não são aglomerados aleatórios de usuários. A composição dos grupos foi alinhada aos objetivos do SCFV para cada faixa etária, a partir da descrição presente na Tipificação dos Serviços Socioassistenciais.

Após avaliação e planejamento da equipe técnica do serviço, foram constituídos os grupos, a fim de que os usuários sejam inseridos em grupos mais adequados às suas vivências, necessidades e potencialidades. Nessa avaliação, os profissionais consideraram o ciclo de vida do usuário, as vulnerabilidades e as situações de risco por ele vivenciadas, as características dos demais integrantes do grupo, a quantidade mínima de tempo em que o usuário deverá permanecer no serviço, a quantidade máxima de usuários por grupo, entre outros aspectos.

A heterogeneidade foi garantida na composição dos grupos, sendo preservadas as diversidades no âmbito das relações sociais cotidianas, assegurando a participação de usuários de diferentes condições socioeconômicas, gêneros, raças/etnias, entre outros, além de garantir a participação das pessoas com deficiência.

Levando em consideração que o nome do grupo deve ser definido com a participação efetiva de seus componentes e refletir os objetivos do serviço e/ou expressar as aquisições pretendidas pelos profissionais e usuários, deixaremos para nomear no momento em que esses grupos derem início. Assim sendo iremos nomear, nesse momento apenas, os grupos de uma forma mais abrangente, como segue abaixo:

Jardim Novo Horizonte	
Crianças de 07 a 12 anos	
Grupo 01	Grupo 02
Jardim Santa Gertrudes	
Crianças de 07 a 12 anos	
Grupo 03	
Adolescentes de 16 a 17 anos	
Grupo 04	
Idosos acima de 60 anos	
Grupo 05	

O SCFV é uma intervenção social planejada, que se materializa por meio dos grupos, com vistas a estimular e orientar os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Assim, os encontros dos grupos do SCFV visam criar situações de convivência para a realização de diálogos e fazeres que constituem alternativas para o enfrentamento de vulnerabilidades e a construção de alternativas. Nessa direção, esses encontros são um espaço para promover:

- ✓ **Processos de valorização/reconhecimento:** trata-se de considerar as questões e os problemas do outro como procedentes e legítimos;
- ✓ **Escuta:** trata-se de criar um ambiente em que os usuários relatem ou compartilhem suas experiências - segurança, interesse, etc.;
- ✓ **Produção coletiva:** trata-se de estimular no SCFV a construção de relações horizontais – de igualdade -, a realização compartilhada, a colaboração;
- ✓ **Exercício de escolhas:** trata-se de fomentar a responsabilidade e a reflexão sobre as motivações e interesses envolvidos no ato de escolher;
- ✓ **Tomada de decisão sobre a própria vida e de seu grupo:** trata-se de estimular a capacidade de responsabilizar-se, de negociar, de compor, de rever e de assumir uma escolha;
- ✓ **Diálogo para a resolução de conflitos e divergências:** trata-se de favorecer o aprendizado e o exercício de um conjunto de habilidades e capacidades de compartilhamento e engajamento nos processos resolutivos ou restaurativos;
- ✓ **Reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas:** trata-se de analisar as situações vividas e explorar variações de escolha, de interesse, de conduta, de atitude, de entendimento do outro;
- ✓ **Experiências de escolha e decisão coletivas:** trata-se de criar e induzir atitudes mais cooperativas a partir da análise de situações, da explicitação de desejos, medos e interesses; negociação, composição, revisão de posicionamentos e capacidade de adiar realizações individuais em prol do coletivo;
- ✓ **Aprendizado e ensino de forma igualitária:** trata-se de construir, nas relações, lugares de autoridade para determinadas questões, desconstruindo a perspectiva de autoridade por hierarquias previamente definidas;
- ✓ **Reconhecimento e nomeação das emoções nas situações vividas:** trata-se de aprender e ter domínio sobre os sentimentos e afetações, de modo a enfrentar situações que disparam sentimentos intensos e negativos;
- ✓ **Reconhecimento e admiração da diferença:** trata-se de exercitar situações protegidas, em que as desigualdades e diversidades podem ser analisadas e problematizadas, permitindo que características, condições e escolhas sejam tomados em sua raiz de diferença e não a partir de um juízo de valor hegemônico.

Os encontros dos grupos do SCFV devem criar oportunidades para que os usuários vivenciem as experiências anteriormente mencionadas. Isso pode ser efetivado mediante variadas ações estratégicas, que precisam ser atrativas e atender às demandas e especificidades de cada grupo, sempre com objetivos muito bem definidos.

Os grupos serão divididos durante os períodos do dia e sua duração será de aproximadamente de 03 horas diárias.

Cada grupo terá um mínimo de 15 participantes e um máximo de 25 participantes, respeitando as faixas etárias quando os mesmos não forem grupos intergeracionais. A frequência de cada grupo no serviço será de no mínimo 02 vezes na semana, totalizando um mínimo de 06 horas por semana.

No bairro Santa Gertrudes teremos um volume maior de grupos em diferentes faixas etárias, mas da mesma forma que no Novo Horizonte, os grupos serão divididos durante os períodos do dia e sua duração será de aproximadamente de 03 horas diárias, sendo que os grupos que acontecerão no período da manhã se iniciarão as 8h30 e terminarão as 11h30. Os grupos do período da tarde começarão as 13h30 e terminarão as 16h30.

Cada grupo terá um mínimo de 15 participantes e um máximo de 25 participantes, respeitando as faixas etárias quando os mesmos não forem grupos intergeracionais. A frequência de cada grupo no serviço será de no mínimo 02 vezes na semana, totalizando um mínimo de 06 horas por semana.

## **Grupos de Crianças**

Para a faixa etária de 7 a 12 anos, o SCFV objetiva promover a convivência, a formação para a participação e cidadania, o desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, das demandas e das potencialidades dessa faixa etária.



As intervenções devem ser pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social, conforme prevê a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009).

### **Grupo de Adolescentes**

Para adolescentes de 16 a 17 anos, o SCFV objetiva fortalecer a convivência familiar e comunitária e contribuir para o retorno ou a permanência dos adolescentes na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulam a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.

### **Grupo de Idosos**

Já para as pessoas idosas, o SCFV deve estar pautado nas características, interesses e demandas dessa faixa etária e levar em consideração que a vivência em grupo, as experimentações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, bem como a valorização das experiências vividas constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social. As atividades com os participantes dessa faixa etária devem incluir vivências que valorizem as suas experiências e que estimulem e potencializem a capacidade de escolher e decidir.

Pretende-se trabalhar com um grupo de idosos no bairro Santa Gertrudes. Além desse grupo, pretendemos firmar parceria com o Conselho Municipal dos direitos da Pessoa Idosa (COMDIPI).

O potencial de atendimento de idosos na Associação Acolhimento Bom Pastor pode ser ampliado com novas parcerias. Sabe-se que a demanda de idosos nos bairros é grande e o número de idosos em situação de vulnerabilidade social é alto. Dependemos das indicações do CRAS para a efetivação de tal serviço, já que o mesmo possui os dados de localização e vulnerabilidades.

### **PERCURSOS**

Os percursos devem estar embasados nos eixos orientadores que definem o SCFV e devem, necessariamente, um possuir um início, um meio e um fim. Isso implica que cada grupo deverá percorrer um trajeto e no final obter uma avaliação das aquisições previstas na tipificação dos serviços socioassistenciais.

Para o SCFV no ano de 2020 na Associação Acolhimento Bom Pastor os percursos a serem trabalhados com os usuários serão: **Convivência social, Direito de ser, Participação e Mundo do Trabalho.**

A duração dos percursos vai variar de acordo com o desenvolvimento e aproveitamento de cada grupo. O tempo médio proposto para cada percurso será de 02 meses e meio.

#### **Convivência social**

As ações e atividades inspiradas nesse eixo deverão estimular o convívio social e familiar, aspectos relacionados ao sentimento de pertença, à formação da identidade, à construção de processos de sociabilidade, aos laços sociais, às relações de cidadania, etc. São sete os subeixos relacionados ao eixo convivência social, denominados capacidades sociais:

- ✓ Capacidade de demonstrar emoção e ter autocontrole;
- ✓ Capacidade de demonstrar cortesia;
- ✓ Capacidade de comunicar-se;
- ✓ Capacidade de desenvolver novas relações sociais;
- ✓ Capacidade de encontrar soluções para os conflitos do grupo;
- ✓ Capacidade de realizar tarefas em grupo;
- ✓ Capacidade de promover e participar da convivência social em família, grupos e território.

#### **Direito de ser**

O eixo “direito de ser” estimulará o exercício da infância e da adolescência, de forma que as atividades do SCFV deverão promover experiências que potencializem a vivência desses ciclos etários em toda a sua pluralidade. Tem como subeixos:

- ✓ Direito a aprender e experimentar;
- ✓ Direito de brincar;
- ✓ Direito de ser protagonista;
- ✓ Direito de adolecer;
- ✓ Direito de ter direitos e deveres;

- ✓ Direito de pertencer;
- ✓ Direito de ser diverso;
- ✓ Direito à comunicação.

## Participação

Terá como foco estimular, mediante a oferta de atividades planejadas, a participação dos usuários nos diversos espaços da vida pública, a começar pelo Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, passando pela família, comunidade e escola, tendo em mente o seu desenvolvimento como sujeito de direitos e deveres. O eixo “participação” tem como subeixos:

- ✓ Participação no serviço;
- ✓ Participação no território;
- ✓ Participação como cidadão;
- ✓ Participação nas políticas públicas.

### ATIVIDADES NO BAIRRO Novo Horizonte

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
<b>08h – 09h</b>	Convívio 07 – 12 (G 01)	Socioeducativo 07 – 12 (G 01)	Convívio 07 – 12 (G 01)	Convívio 07 – 12 (G 01)	Relatório	
<b>09h – 10h</b>	Convívio 07 – 12 (G 01)	Socioeducativo 07 – 12 (G 01)	Convívio 07 – 12 (G 01)	Convívio 07 – 12 (G 01)	Relatório	
<b>10h – 11h</b>	Convívio 07 – 12 (G 01)	Socioeducativo 07 – 12 (G 01)	Convívio 07 – 12 (G 01)	Convívio 07 – 12 (G 01)	Relatório	
<b>11h – 12h</b>	Convívio 07 – 12 (G 01)	Socioeducativo 07 – 12 (G 01)	Convívio 07 – 12 (G 01)	Convívio 07 – 12 (G 01)	Relatório	
<b>12h – 13h</b>	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço	
<b>13h – 14h</b>	Convívio 07 – 12 (G 02)	Socioeducativo 07 – 12 (G 02)	Convívio 07 – 12 (G 02)	Convívio 07 – 12 (G 02)	Capacitação /Reunião	
<b>14h – 15h</b>	Convívio 07 – 12 (G 02)	Socioeducativo 07 – 12 (G 02)	Convívio 07 – 12 (G 02)	Convívio 07 – 12 (G 02)	Capacitação /Reunião	
<b>15h – 16h</b>	Convívio 07 – 12 (G 02)	Socioeducativo 07 – 12 (G 02)	Convívio 07 – 12 (G 02)	Convívio 07 – 12 (G 02)	Capacitação /Reunião	
<b>16h – 17h</b>	Convívio 07 – 12 (G 02)	Socioeducativo 07 – 12 (G 02)	Convívio 07 – 12 (G 02)	Convívio 07 – 12 (G 02)	Capacitação /Reunião	

\* Para o público atendido no Novo Horizonte – Faixa etária de 07 a 12 anos

## ATIVIDADES NO BAIRRO SANTA GERTRUDES

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES						
	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado
08h – 09h		Convívio 07 – 12 (G 03)	Convívio 07 – 12 (G 03)	Socioeducativo 07 – 12 (G 03)		
09h – 10h		Convívio 07 – 12 (G 03)	Convívio 07 – 12 (G 03)	Socioeducativo 07 – 12 (G 03)		
10h – 11h		Convívio 07 – 12 (G 03)	Convívio 07 – 12 (G 03)	Socioeducativo 07 – 12 (G 03)		
11h – 12h		Convívio 07 – 12 (G 03)	Convívio 07 – 12 (G 03)	Socioeducativo 07 – 12 (G 03)		
12h – 13h	Almoço	Almoço	Almoço	Almoço		
13h – 14h	Socioeducativo + 60 (G 05)	Convívio 16 - 17 (G 04) + 60 (G 05)	Convívio + 60 (G 05)	Socioeducativo 16 - 17 (G 04)		
14h – 15h	Socioeducativo + 60 (G 05)	Convívio 16 - 17 (G 04) + 60 (G 05)	Convívio + 60 (G 05)	Socioeducativo 16 - 17 (G 04)		
15h – 16h	Socioeducativo + 60 (G 05)	Convívio 16 - 17 (G 04) + 60 (G 05)	Convívio + 60 (G 05)	Socioeducativo 16 - 17 (G 04)		
16h – 17h	Socioeducativo + 60 (G 05)	Convívio 16 - 17 (G 04) + 60 (G 05)	Convívio + 60 (G 05)	Socioeducativo 16 - 17 (G 04)		

Para o público atendido - Santa Gertrudes – Faixa etária de 07 a 12, 16 a 17 anos e idosos.

### ATIVIDADES PROPOSTAS

As atividades que serão propostas a seguir fazem parte do repertório da instituição para trabalhar com o público proposto. Trabalharemos com as atividades sugeridas a seguir, tendo como objetivo atingir o que se pede em cada percurso do SCFV. Dentro de cada relatório mensal destacaremos quais foram as estratégias utilizadas naquele período. Novas atividades poderão ser propostas ao longo do percurso para que possamos enriquecê-lo.

Ao se lidar com pessoas, a grande questão não é “o que fazer”, mas “como fazer”. É possível chegar em um mesmo objetivo com uma infinidade de atividades diferentes, e, não necessariamente, o que funciona para um funciona para outro. Como o único ponto “uniforme” nos grupos de SCFV é o educador, o ideal é que este, a seu próprio modo, tente nortear sua atuação, qualquer que seja, para cumprir os objetivos (eixos) desejados;

Os eixos referem-se ao que se tem como objetivos principais propostos ao trabalho de SCFV, que devem ser o foco de todas as atuações realizadas. De certo modo, todos os eixos são interligados e estão presentes em todas as atividades humanas, podendo ser trabalhados de modos diversos. Dificilmente se trabalha um sem o outro, sendo uma questão mais didática, para facilitar o planejamento, separá-los. No caso, os principais seriam:

#### Estabelecimento e fortalecimento de vínculos

É o objetivo que dá nome ao serviço. Por vínculo, pode-se entender as ligações emocionais advindas de um relacionamento, seja consigo mesmo, com o outro, com animais e mesmo com objetos, pedras e o “misterioso” (ou mesmo religioso). Os vínculos surgem espontaneamente, não necessitam ser trabalhados em si, sendo necessário promover-se em um ambiente seguro, protegido e em que as pessoas possam ser elas mesmas sem medo de grandes represálias para que cada pessoa busque o que necessita.

Nas relações que são estabelecidas, uma confluência de diversas emoções, desejos, modelos anteriores de relação, condições ambientais e outras variáveis estão juntas. De modo a ser socialmente aceito, essa relação

necessita de uma “negociação”, um modo em que seja possível conciliar todas as vontades, modelos e condições existentes para uma vida em “sociedade saudável”.

Assim, de modo geral, não existem vínculos certos ou errados, mas estilos de relacionamento diferentes que conseguem lidar com os desejos dos envolvidos e do ambiente (sociedade) em que se inserem ou não. Fortalecer vínculos não é dizer o que é certo, errado ou promover o amor e a amizade entre as pessoas, mas aumentar a capacidade dos envolvidos de obter o que desejam de modo que todos os envolvidos sejam respeitados, assim como respeitar e dar um lugar ao desejo do outro. E este é um trabalho de toda uma vida, onde, quem tiver um compromisso com o tema, desenvolve-se e refina-se cada vez mais.

Vale dizer que ao se trabalhar o relacionamento em um nível, todos os outros são igualmente trabalhados, dado que o ser humano é uno em si. Mais capacidade de lidar consigo mesmo resulta em mais capacidade de lidar com o outro que resulta em mais capacidade de lidar com animais e objetos que resulta em maior capacidade de lidar com o transcendente e vice versa.

Para o nosso trabalho, o estabelecimento de vínculos e modo com que este se dará depende muito do próprio educador, como este se relaciona e quem ele é de verdade. Depois disso, outro ponto importante é que este auxilie os membros do grupo a conciliar os desejos sociais e do CRAS com os das crianças e adolescentes com quem trabalha.

O detalhamento com os temas dos encontros socioeducativos e a metodologia utilizada em cada encontro, bem como as datas previstas, estará anexada ao plano de trabalho.

## RESULTADOS

RESULTADOS ESPERADOS					
METAS	ETAPAS	QUANT- QUALI	INDICADORES		
			Nº	%	%Total
1) Atender 02 Grupos (CRAS referência: Novo Horizonte)  Totalizando 40 pessoas.	1.1. Contratação da equipe e planejamento dos percursos.	Qualitativo	02	15%	<b>100%</b>
	1.2. Oferta de atividades semanais para os grupos.	Quantitativo	12	85%	
1) Atender 03 Grupos (CRAS referência: Santa Gertrudes)  Totalizando 60 pessoas.	1.1. Contratação da equipe e planejamento dos percursos.	Qualitativo	02	15%	<b>100%</b>
	1.2. Oferta de atividades semanais para os grupos.	Quantitativo	12	85%	
2) Realizar 03 Percursos completos.	2.1. Planejamento das atividades do percurso.	Quantitativo	03	20%	<b>100%</b>
	2.2. Realização das atividades de cada percurso.	Quantitativo	12	80%	
3) Avaliar os percursos realizados.	3.1. Realizar pesquisa de satisfação com os usuários.	Quantitativo Qualitativo	03	20%	<b>100%</b>

	3.2. Realizar avaliação entre a equipe técnica.	Quantitativo Qualitativo	12	80%	
4) Prestar conta da parceria para o Poder Público.	4.1 Apresentar relatórios mensais para o órgão gestor.	Quantitativo Qualitativo	12	90%	<b>100%</b>
	4.2 Apresentar relatório final para o órgão gestor.	Quantitativo Qualitativo	01	10%	

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

**Processo de Monitoramento e Avaliação – Apresentar os indicadores quantitativos e qualitativos a partir dos resultados definidos, bem como os meios de verificação a serem utilizados, levando em consideração a análise do território e da política local.**

Resultado(s)	Indicadores qualitativos	Indicadores quantitativos	Meios de Verificação
Oferecer melhores condições no desenvolvimento das atividades.	Opinião sobre os atendimentos e ampliação da Bom Pastor.	02 pesquisas ao longo do projeto	Pesquisa de opinião semestral sobre as atividades desenvolvidas na Bom Pastor.
Atender 40 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Novo Horizonte.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$ID = \frac{NPA}{V} \times 100$ V(40)	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 crianças de 07 a 12 anos na Unidade Santa Gertrudes.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$ID = \frac{NPA}{V} \times 100$ V(20)	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 adolescentes de 16 a 17 anos na Unidade Santa Gertrudes.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$ID = \frac{NPA}{V} \times 100$ V(20)	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.
Atender 20 idosos acima de 60 anos na Unidade Santa Gertrudes.	Opinião sobre as oficinas ministradas.	$ID = \frac{NPA}{V} \times 100$ V(20)	Lista de inscrição; Lista de presença; Relatório mensal de cada atividade; Registros fotográficos.

Avaliar a realização dos quatro percursos propostos.	Reunião de equipe para discussão e avaliação dos percursos.	13 relatórios.	Relatório Mensal e final.
<p>ID = Indicadores de Desempenho  NPA = Número de Pessoas Atendidas  V = Vagas</p> <p>Cálculo para obter o percentual de desempenho: número de pessoas atendidas vezes (x) 100 (cem), dividido pelo número de vagas.</p>			

## ORIGEM DOS RECURSOS

As atividades serão mantidas através de recursos do convênio firmado entre a Prefeitura do Município de Jundiá e a Associação de Acolhimento Bom Pastor.

Descrição	Anual 2020	%
<b>Recursos Públicos</b>		
Projeto Novos Horizontes – Prefeitura de Jundiá	R\$ 132.796,80	65,16%
<b>Recursos Privados</b>		
Pessoa Física – Doações	R\$ 50.000,00	24,53%
Pessoa Jurídica – Nota Fiscal Paulista	R\$ 1.000,00	0,49%
Pessoa Jurídica - Doações	R\$ 20.000,00	9,81%

## RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

Função	Escolaridade	Formação	Carga Horária	Fonte pagadora	Regime de contratação
Coordenador Técnico	Ensino Superior	Ass. Social, Psicólogo, Pedagogo (NOB-RH).	10	Parceria	CLT
Educador Social	Ensino Superior	Ass. Social, Psicólogo, Pedagogo (NOB-RH).	10	Parceria	CLT
Educador Social	Ensino Superior	Ass. Social, Psicólogo, Pedagogo (NOB-RH).	30	Parceria	CLT
Orientador Social	Ensino Médio	Conhecimento na área	40	Parceria	CLT
Auxiliar Administrativo	Ensino Médio	Conhecimento na área	40	Parceria	CLT

A equipe de referência para a oferta deste Serviço deve ser composta por:

## **COORDENADOR DO PROJETO**

Profissional referenciado na NOB-RH/SUAS responsável pelo desenvolvimento, monitoramento e manutenção da parceria desde o início até que o mesmo se finde. Deve acompanhar o andamento da proposta da parceria, visando compreender se a execução do mesmo alcança os objetivos nele elencados. Zelar para que o cumprimento das ações inerentes a parceria ocorra de maneira efetiva e com a participação da comunidade. Prestação de conta junto ao órgão financiador com referência aos resultados quantitativos e qualitativos referentes a parceria.

## **ADMINISTRATIVO**

Cuidar da parte administrativa da parceria, realizando o levantamento quantitativo dos participantes das atividades, a prestação de contas, o controle das compras e dos gastos que envolvam a parceria. Realizar o cadastro informatizado dos participantes, alimentar planilhas de controle de presença.

## **TÉCNICO DE REFERÊNCIA – Educador Social**

Profissional de nível superior que integra a equipe da instituição para ser referência aos grupos do SCFV. Além do acompanhamento da execução do serviço, especialmente por meio de participação sistemática nas atividades de planejamento e assessoria ao orientador social, cabe a este profissional assegurar, na prestação do SCFV, a aplicação do princípio da matricialidade sociofamiliar que orienta as ações de proteção social básica da assistência social.

Entre as atribuições do técnico de referência, estão:

- ✓ Conhecer as situações de vulnerabilidade social e de risco das famílias beneficiárias de transferência de renda (BPC, PBF e outras) e as potencialidades do território de abrangência do CRAS;
- ✓ Acolher os usuários e ofertar informações sobre o serviço;
- ✓ Realizar atendimento particularizado e visitas domiciliares a famílias referenciadas ao CRAS;
- ✓ Desenvolver atividades coletivas e comunitárias no território;
- ✓ Contribuir tecnicamente para a oferta do SCFV, tendo em vista as diretrizes nacionais, dentro de suas atribuições específicas;
- ✓ Participar da definição dos critérios de inserção dos usuários no serviço;
- ✓ Assessorar tecnicamente ao(s) orientador(es) social(ais) do SCFV nos temas relativos aos eixos orientadores do serviço e às suas orientações técnicas, bem como ao desligamento de usuários do serviço e quanto ao planejamento de atividades;
- ✓ Acompanhar o desenvolvimento dos grupos existentes nas unidades ofertantes do serviço, acessando relatórios, participando em reuniões, etc.;
- ✓ Manter registro do planejamento do SCFV no CRAS;
- ✓ Articular ações que potencializem as boas experiências no território de abrangência do CRAS;
- ✓ Avaliar, com as famílias, os resultados e impactos do SCFV.
- ✓ Garantir que as informações sobre a oferta do SCFV estejam sempre atualizadas no SISC e utilizá-las como subsídios para a organização e planejamento do serviço.

## **ORIENTADOR SOCIAL**

Função exercida por profissional com, no mínimo, nível médio de escolaridade, conforme dispõe a Resolução CNAS nº 09/2014. O orientador social tem atuação constante junto ao(s) grupo(s) do SCFV e é responsável pela criação de um ambiente de convivência participativo e democrático.

Destacam-se as seguintes atribuições desse profissional:

- ✓ Desenvolver atividades socioeducativas e de convivência e socialização visando à atenção, defesa e garantia de direitos;
- ✓ Organizar, facilitar oficinas e desenvolver atividades individuais e coletivas de vivência nas unidades e/ou, na comunidade;
- ✓ Acompanhar, orientar e monitorar os usuários na execução das atividades;
- ✓ Apoiar na organização de eventos artísticos, lúdicos e culturais nas unidades e/ou na comunidade;
- ✓ Participar das reuniões de equipe para o planejamento das atividades, avaliação de processos, fluxos de trabalho e resultado;

- ✓ Desenvolver atividades que contribuam com a prevenção de rompimentos de vínculos familiares e comunitários, possibilitando a superação de situações de fragilidade social vivenciadas;
- ✓ Acompanhar o ingresso, frequência e o desempenho dos usuários nos cursos para os quais foram encaminhados por meio de registros periódicos;
- ✓ Acompanhar e registrar a assiduidade dos usuários por meio de instrumentais específicos, como listas de frequência, atas, sistemas eletrônicos próprios, etc.

#### PLANO DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS

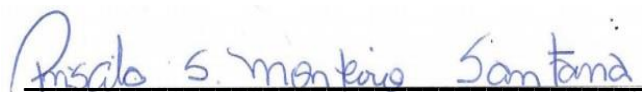
PLANO DE APLICAÇÃO				
Natureza da despesa			Total Mês	Total Ano
Cód	Especificação	Horas		
01	Contratação – Coordenador Técnico*	10	R\$ 1.698,81	R\$ 20.385,72
02	Contratação – Educador Social**	10	R\$ 1.173,00	R\$ 14.076,00
03	Contratação – Educador Social	30	R\$ 2.346,00	R\$ 28.152,00
04	Contratação – Orientador Social	40	R\$ 1.268,76	R\$ 15.225,12
05	Contratação – Auxiliar administrativo	40	R\$ 1.712,47	R\$ 20.549,64
06	Pagamento de 13º	-	R\$ 683,25	R\$ 8.199,00
07	Pagamento de Férias	-	R\$ 911,00	R\$ 10.932,00
08	FGTS + MULTA 50%	-	R\$ 1.175,19	R\$ 14.102,28
09	PIS	-	R\$97,93	R\$ 1.175,16
<b>Total Geral</b>			<b>R\$11.066,40</b>	<b>R\$ 132.796,80</b>

\*\*\* - O mesmo profissional desempenhará a função de coordenador técnico e Educador Social, acompanhando os grupos que se fizerem necessário e realizando a coordenação técnica das demais atividades.

#### CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

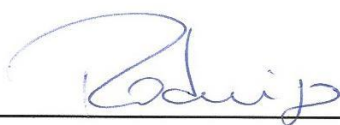
CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO					
Mês 01	Mês 02	Mês 03	Mês 04	Mês 05	Mês 06
Janeiro/20	Fevereiro/20	Março/20	Abril/20	Maio/20	Junho/20
Valor total: R\$ 11.066,40	Valor total: R\$ 11.066,40	Valor total: R\$ 11.066,40	Valor total: R\$ 11.066,40	Valor total: R\$ 11.066,40	Valor total: R\$ 11.066,40
Mês 07	Mês 08	Mês 09	Mês 10	Mês 11	Mês 12
Julho/20	Agosto/20	Setembro/20	Outubro/20	Novembro/20	Dezembro/20
Valor total: R\$ 11.066,40	Valor total: R\$ 11.066,40	Valor total: R\$ 11.066,40	Valor total: R\$ 11.066,40	Valor total: R\$ 11.066,40	Valor total: R\$ 11.066,40
<b>VALOR TOTAL DO PROJETO EM 12 MESES:</b>			<b>R\$ 132.796,80</b>		





---

**Priscila dos Santos Monteiro Santana**  
**Presidente**



---

**Rodrigo Pierobon Rodrigues**  
**Coordenador de Projetos**